



## Ideal

ve-lo nas promessas que ele faz alições, fazendo brilhar a seus completa das misérias desta vida. a infinidade de injustiças, que s?

o proclama bem alto, escreven-  
*ribuição das coisas deste mun-*  
*ostumada.*

n 1937. Hoje que a guerra ab-  
certo nem sempre foram tira-  
os dizer?  
lado sofre. Em muitas famílias,  
nte a matar a fome.

nos ensina a S. Igreja, e chega-  
rários e padrões. Na *Solidarie-*  
dade dos cidadãos da mesma  
zanhem milhões, e outros, *tra-*  
dispensável.

antes de procurar o remédio  
entendimento do capital com o  
a mão rude sobre as feridas  
tê-las sangrar, conduzir as mul-  
ça por toda a parte a luta

egará ao ponto de negar sua  
morrendo de fome... só com o  
fazer que ele amaldiçoar os  
ista, como sendo a salvação

## na terra

sa, o Comunismo vê o único  
estado proletário: Todos iguais;  
e distribuição conforme as  
a.

o na mútua compreensão dos  
a dos princípios de justiça

*belos homens, não se fazem*

no meio das multidões, pro-  
tias contra o Estado, contra  
e tenta impedir a marcha do  
na conquista do paraíso

sa nacionalidade. Quer im-  
pôr-nos a escravatura verme-  
lha. Um brasileiro conscien-  
te não deve sujeitar-se a ser  
atrelado ao carro ditatorial  
do Estado comunista.

*Comunismo é a gaiola*, ou  
a jaula da liberdade huma-  
na. É uma gaiola, pintada  
de vermelho, com muitos  
grãos por dentro, afim de  
atrair os incautos. Mas é  
sempre uma gaiola!

*Comunismo é a canga* no  
pescoco do indivíduo livre.

*Comunismo é a deficação*  
*do Estado*, suprimindo a per-  
sonalidade e os direitos in-  
dividuais.

Se demos cabo com o  
deus-totalitário nazista, tam-  
bém não iremos incensar um  
*deus-totalitário-vermelho*. Não  
iremos extender os braços e  
as mãos para entregarmos-  
nos às cadeias e aos gri-  
*lhões comunistas*.

Nossa bandeira é a auri-  
verde-azul, e não a vermelha

O signo sub o qual nasce-  
mos é o Cruzeiro; e não  
*o trocaremos pela foice e pé-*  
*lo martelo*.

Queremos a atmosfera se-  
rena e livre do nosso céu; e  
não queremos as brumas tór-  
vas e escuras da *escravidão*  
*comunista*.

Não trocaremos nosso Cre-  
do religioso pelo *ateísmo*  
*diabólico*.

Queremos nossas famílias e  
nossos lares honrados; repu-  
diamos a dissolução degra-  
dante dos costumes dum re-  
gime comunista.

i. é em 1890, tendo ido com  
os respetivos pais morar  
em Antônio Prado. Daí, Deus  
Nosso Senhor ia dirigindo  
os passos do jovem José e  
da donzela Jacomina, prepa-  
rando-os dignamente para o  
dia em que deviam compro-  
meter-se pelo santo sacra-  
mento do Matrimônio, que  
se realizou em Antônio Pra-  
do, em 27 de Abril de 1895

Depois do seu matrimônio  
o novo casal dedicou-se à  
agricultura, e, mais tarde, à  
fabricação de tijolos, forne-  
cendo a quantidade neces-  
sária para a construção da  
matriz de Antônio Prado.

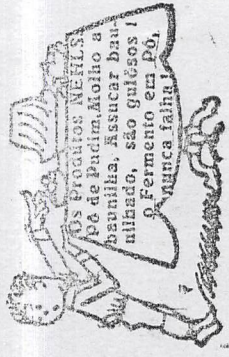
Por fim, ocuparam-se por  
35 anos no trabalho de mo-  
leiros. E agora, faz uns sete  
anos que passaram os seus  
bens aos filhos e foram vi-  
ver os últimos anos junto  
com seu filho o Revdmo.  
Padre Jerônimo Bortolotto,  
em Relvado, município de  
Encantado.

Sendo, portanto, o dia 27  
de Abril de 1945, cinquenta  
anos que se casaram, agra-  
decendo a Deus pelos bene-  
fícios, realizou-se nessa data  
solene Missa cantada pelo  
próprio filho, acolhido pelos  
Revdms. Padre Lucas Viero  
e Padre Aroldo Murer, res-  
petivamente Pároco de Mus-  
sum e de Encantado. Pre-  
gador oficial foi o Revmo

**Palhas para cigarros**

por ignorância ou engano,  
elogiam a Rússia Soviética e  
o sistema comunista.

Para enganar os incautos,  
um pastor protestante angli-  
cano escreveu um livro «O  
Poder Soviético», no qual pre-  
gou uma peça aos tolos do



# A Diocese de Caxias e o Diário Católico

Caxias, num admirável espirito de compreensão da hora presente, abre de par em par as portas de sua generosidade, em favor do «DIÁRIO CATÓLICO».

O Sr. Bispo Diocesano faz a entrega da 1ª contribuição, na importância de Cr\$ 100.000,00.

Como era de se prever, o apêlo do Sr. Bispo Diocesano, feito há poucas semanas a todos os católicos da Diocese, encontrou admirável ressonância nos corações bem formados e que compreendem a necessidade de organizarmos meios de doutrinação, e de defesa aos valores católicos, tão vilipendiados pelos inimigos da Igreja.

Os Revdts. Sacerdotes, quer seculares, quer regulares, numa santa emulação, iniciaram, nas respetivas paróquias, a cruzada inadiável de auxilio ao Diário Católico.

As fábricas das Matrizes e Capelas, as Associações Religiosas, os Educandários, os Hospitais, as Comunidades das Ordens e Congregações Religiosas existentes na Diocese, masculinas e femininas, cerraram fileiras e enviaram os melhores esforços para amparar a nobre causa. É que resultado! Com júbilo n'alma, posso hoje, dia 11 de julho, dar aos leitores do *Correio Riograndense*, o resultado parcial das ofertas angariadas pelos Revdts. Vi-

Pinto Bandeira Cr\$ 1.010,00  
Quaicurús (ex-Nova Roma) " 3.000,00  
Catedral "